

**CLASSIFICAÇÃO DA CONSISTÊNCIA DAS FEZES DE SUÍNOS PELA AVALIAÇÃO VISUAL E PELA DETERMINAÇÃO DA MATÉRIA SECA.** Luis Fernando Guerrero Gracia, Neimar Bonfanti Gheller, Mônica Santi, Ricardo Tesche Lippke, David Emilio Santos Neves de Barcellos (orient.) (UFRGS).

A descrição precisa da consistência das fezes é importante para a análise dos sinais clínicos das infecções entéricas dos suínos. Apesar da importância dessa classificação, na grande maioria das vezes, ela é obtida subjetivamente pelo aspecto visual da forma e textura, sem a utilização de parâmetros objetivos. O presente trabalho buscou classificar a consistência das fezes de fêmeas suínas em gestação, partindo de uma análise subjetiva visual das fezes e usando como padrão de avaliação objetiva a determinação da matéria seca (MS) fecal. Foram utilizadas 90 amostras de fezes de matrizes suínas, obtidas diretamente da ampola retal, em diferentes períodos de gestação. As fêmeas recebiam ração farelada três vezes ao dia, variando em quantidade conforme o período de gestação e água à vontade. Após a coleta, procedeu-se a classificação subjetiva do aspecto visual das fezes, através de análise individual por dois médicos veterinários. Foram selecionadas 30 amostras classificadas por eles como “normais”, 30 “pastosas” e 30 “cremosas” para determinação da % de MS. As fezes foram armazenadas em sacos plásticos e congeladas a -18°C por 24 horas e posteriormente determinada a % de MS pela dessecação pelo calor. As fezes classificadas no exame visual como normais tiveram média de 36, 60% de MS e 73, 3% das amostras tiveram MS >32%. Fezes pastosas tiveram em média 31, 76% de MS, onde 70% das amostras tiveram MS entre 26 e 32%. Fezes cremosas apresentaram média de 23, 77% de MS, com 73, 3% das amostras entre 20% até 26%. Variações entre os diagnósticos visuais das consistências fecais ocorreram dentro da mesma categoria ou, no máximo, entre categorias semelhantes de consistência fecal. A classificação visual da consistência das fezes é uma medida prática e útil que pode apoiar o diagnóstico de distúrbios gastrintestinais, porém há variações individuais nesta classificação.